



Circuitos Digitais II - 6882

André Barbosa Verona Nardênio Almeida Martins

Universidade Estadual de Maringá Departamento de Informática

Bacharelado em Ciência da Computação

Aula de Hoje

- o Revisão da aula anterior
- o Comandos Condicionais
 - o Comando WHEN ELSE
 - o Comando IF THEN ELSE
 - o Comando CASE WHEN



Revisão

Operadores



Operadores de atribuição

· Utilizados para a associação de valores às variáveis, sinais e constantes.

o mizados para a associação de valores as variaveis, sinais e constantes.					
OPERADOR	SIGNIFICADO	EXEMPLO			
<=	Atribuição de sinal	Sig <= '0';			
;=	Atribuição de variável	Var := '0';			
:=	Inicialização de constantes, sinais e variáveis	Signal sig : BIT := '0';			
= >	Atribuição de valores únicos em vetores	Vet <= (0 => '1');			
= >	Atribuição de vários valores em vetores junto com a palavra reservada OTHERS	Vet <= (0 => '1', OTHERS => '0');			



Operadores aritméticos

· Utilizados para a realização de operações matemáticas e empregados em objetos dos tipos INTEGER e REAL.

OPERADOR	SIGNIFICADO	EXEMPLO	
+	Soma	i := i + 1;	
-	Subtração	j := j - 1;	
*	Multiplicação	s := a * b;	
/	Divisão	b := a / c;	
mod	Módulo	s0 <= s1 MOD s2;	
rem	Resto	s0 <= s1 REM s2;	
Abs	Valor absoluto	iO := ABS s1;	
**	** Exponenciação a := b *		



Operadores de sinais

· Utilizados como função identidade e negação de um valor numérico, podendo alterar o sinal de determinado valor.

OPERADOR	SIGNIFICADO	EXEMPLO	
+ Identidade		Var1 := + var2;	
-	Negação	Var1 := - var1;	



Operador de concatenação

- · Operador & concatena dois vetores, 'vet_a' e 'vet_b', de um mesmo tipo em um terceiro vetor, 'vet_c'. Neste caso, 'vet_c' deve possuir tamanho igual à soma dos tamanhos de 'vet_a' e 'vet_b'.
- · Concatenação entre elementos também pode ser realizada, produzindo como resultado um vetor do mesmo tipo dos elementos.



Operadores de deslocamento

 Utilizados para a realização de operações de deslocamento aritmético, deslocamento lógico e rotação em vetores com elementos dos tipos BIT, STD_LOGIC, STD_ULOGIC ou BOOLEAN.

OPERADOR	SIGNIFICADO			
sII	Shift left – deslocamento lógico para a esquerda			
srl	Shift right – deslocamento lógico para a direita			
sla	Shift left arithmetic - deslocamento aritmético para a esquerda			
sra	Shift right arithmetic – deslocamento aritmético para a direita			
rol	Rotate left - rotação para a esquerda			
ror	Rotate right - rotação para a direita			



Operadores relacionais

· Utilizados para a comparação de dois elementos de um mesmo tipo e o resultado de uma operação relacional é sempre do tipo booleano.

OPERADOR	SIGNIFICADO	
= Equivalência		
/= Desigualdade		
>	Maior que	
<	Menor que	
>= Maior ou igual a		
<=	Menor ou igual a	



Operadores lógicos

OPERADOR	EXPRESSÃO	EXEMPLO	
NOT	\overline{a}	NOT a	
AND	$a \bullet b$	a AND b	
OR	a+b	a OR b	
XOR	$a \oplus b$	a XOR b	
NAND	$\overline{a \bullet b}$	a NAND b	
NOR	$\overline{a+b}$	a NOR b	
XNOR	$\overline{a \oplus b}$	a XNOR b	



Precedência de operadores

PRECEDÊNCIA	OPERADORES	FUNÇÃO
Menor	AND, OR, NAND, NOR, XOR, XNOR	Operadores lógicos
	=, /=, <, >, =<, >=	Operadores relacionais
	SLL, SRL, SLA, SRA, ROL, ROR	Operadores de deslocamento
	+, -, &	Soma, subtração e concatenação
	+, -	Sinais positivo e negativo
*, /, MOD, REM Mul		Multiplicação, divisão, módulo e resto
↓ Maior	**, ABS, NOT	Exponenciação, valor absoluto e negação lógica



Precedência de operadores

- · <u>Nota 1:</u> Os operadores de uma mesma classe possuem o mesmo nível de precedência.
- · <u>Nota 2:</u> Uma forma de explicitar que determinadas operações sejam executadas antes que outras é pelo uso de parênteses.
- · <u>Nota 3:</u> A função NOT possui precedência sobre as demais e é executada primeiro, caso a prioridade não seja forçada com o uso de parênteses.
- · <u>Nota 4:</u> Quando uma expressão contém duas operações que estão em um mesmo nível de precedência, a operação mais à esquerda será analisada primeiro.
- · <u>Nota 5</u>: Devido à rigidez da linguagem, VHDL, com relação a tipos, normalmente os operandos de uma operação são do mesmo tipo.

Aula de Hoje

- o Operadores Aritméticos
 - o MOD
 - o REM
- Comandos Condicionais
 - o Comando WHEN ELSE
 - o Comando IF THEN ELSE
 - o Comando CASE WHEN



Operador aritmético MOD

- Operador MOD produz resultados diferentes quando os valores possuem sinais diferentes na divisão.
- · Para usar este operador, os operandos devem ser objetos do tipo inteiro.
- · O resultado da operação (A MOD B) é um tipo inteiro.

· Cálculo:

- o (1) o sinal da operação (A MOD B) é o mesmo sinal do operando B, e
- o (2) abs (A MOD B) < abs (B), e
- \circ (3) (A MOD B) = (A (B * N)) para algum inteiro N.



Operador aritmético MOD

· Exemplo:

$$5 \text{ MOD } 3 = ?$$

- · Cálculo:
 - o (1) o sinal da operação (A MOD B) é o mesmo sinal do operando B, e
 - o (2) abs (A MOD B) < abs (B), e
 - \circ (3) (A MOD B) = (A (B * N)) para algum inteiro N.

$$5 \text{ MOD } 3 = 5 - (3 * 1)$$

$$5 \text{ MOD } 3 = 5 - 3$$

$$5 \text{ MOD } 3 = 2$$



Operador aritmético MOD

· Exercícios:

$$(-5)$$
 MOD 3 = ?

$$5 \text{ MOD } (-3) = ?$$

$$(-5) MOD (-3) = ?$$

· Cálculo:

- o (1) o sinal da operação (A MOD B) é o mesmo sinal do operando B, e
- o (2) abs (A MOD B) < abs (B), e
- \circ (3) (A MOD B) = (A (B * N)) para algum inteiro N.



Operador aritmético MOD

· Solução:

$$(-5)$$
 MOD 3 = ?

$$(-5)$$
 MOD 3 = -5 - $(3 * (-2))$

$$(-5)$$
 MOD 3 = $-5 + 6$

$$(-5) MOD 3 = 1$$

$$(-5) MOD (-3) = ?$$

$$(-5)$$
 MOD $(-3) = -5 - ((-3) * 1)$

$$(-5) MOD (-3) = -5 + 3$$

$$(-5) MOD (-3) = -2$$

$$5 \text{ MOD } (-3) = ?$$

$$5 \text{ MOD } (-3) = 5 - ((-3) * (-2))$$

$$5 \text{ MOD } (-3) = 5 - 6$$

$$5 \text{ MOD } (-3) = -1$$



Operador aritmético REM

- Operador REM produz resultados diferentes quando os valores possuem sinais diferentes na divisão.
- · Para usar este operador, os operandos devem ser objetos do tipo inteiro.
- · O resultado da operação (A REM B) é um tipo inteiro.

· Cálculo:

- o (1) o sinal da operação (A REM B) é o mesmo sinal do operando A, e
- o (2) abs (A REM B) < abs (B), e
- \circ (3) (A REM B) = (A (A / B) * B).



Operador aritmético REM

· Exemplo:

$$5 REM 3 = ?$$

- · Cálculo:
 - o (1) o sinal da operação (A REM B) é o mesmo sinal do operando A, e
 - o (2) abs (A REM B) < abs (B), e
 - \circ (3) (A REM B) = (A (A / B) * B).

$$5 REM 3 = 5 - (5/3) * 3$$

$$5 REM 3 = 5 - 1 * 3$$

$$5 REM 3 = 5 - 3$$

$$5 REM 3 = 2$$



Operador aritmético REM

· Exercícios:

$$(-5)$$
 REM 3 = ?

$$5 REM (-3) = ?$$

$$(-5)$$
 REM (-3) = ?

- · Cálculo:
 - o (1) o sinal da operação (A REM B) é o mesmo sinal do operando A, e
 - o (2) abs (A REM B) < abs (B), e
 - \circ (3) (A REM B) = (A (A / B) * B).



Operador aritmético REM

· Solução:

$$(-5)$$
 REM 3 = ?

$$(-5)$$
 REM 3 = $-5 - (-5 / 3) * 3$

$$(-5)$$
 REM 3 = $-5 - (-1) * 3$

$$(-5)$$
 REM 3 = $-5 + 3$

$$(-5)$$
 REM 3 = -2

$$5 REM (-3) = ?$$

$$5 \text{ REM } (-3) = 5 - (5 / (-3)) * (-3)$$

$$5 \text{ REM } (-3) = 5 - (-1) * (-3)$$

$$5 \text{ REM } (-3) = 5 - 3$$

$$5 \text{ REM } (-3) = 2$$

$$(-5)$$
 REM $(-3) = ?$

$$(-5)$$
 REM $(-3) = -5 - ((-5) / (-3)) * (-3)$

$$(-5)$$
 REM $(-3) = -5 - 1 * (-3)$

$$(-5)$$
 REM $(-3) = -5 + 3$

$$(-5)$$
 REM $(-3) = -2$

Comandos Condicionais

- · Comandos Condicionais permitem alterar o fluxo de execução do código
- · Em VHDL há 3 comandos condicionais:
 - · WHEN ELSE
 - · IF THEN ELSE
 - · CASE WHEN



WHEN ELSE

- · É um comando concorrente
- · Restrição de uso dentro de procedimentos, funções e processos
- Transfere o valor de uma expressão para um sinal destino caso uma determinada condição seja satisfeita

Sintaxe

```
sinal_destino <= expressao_1 WHEN condiçao_1 ELSE
expressao_2 WHEN condiçao_2 ELSE
expressao_3 WHEN condiçao_3 ELSE
expressao_4;
```

· <u>Nota:</u> O comando condicional WHEN ELSE é útil para expressar funções lógicas em forma de tabela verdade



WHEN ELSE

· Exemplo:

0

· Implemente a função XNOR com o comando condicional WHEN ELSE

TV da Porta XNOR

Entradas Saída

A B S

O O 1

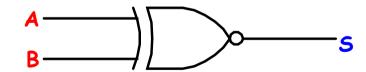
0

0

0



Símbolo da Porta XNOR



Condições

A variável de saída S será igual a 1 quando as variáveis de entrada A e B forem iguais, senão a variável de saída S será igual a 0.



WHEN ELSE

- Exemplo:
- · Implemente a função XNOR com o comando condicional WHEN ELSE

TV da Porta XNOR				
Entradas Saída				
A	В	s		
0	0	1		
		_		
0	1	0		
1	0	0		
1	1	1		

```
LIBRARY ieee; -- Funcao xnor usando comando when else

USE ieee.std_logic_1164.all;

ENTITY xnor_cc_when IS

PORT (a, b : IN BIT;

s : OUT BIT);

END xnor_cc_when;

ARCHITECTURE condicional OF xnor_cc_when IS

BEGIN

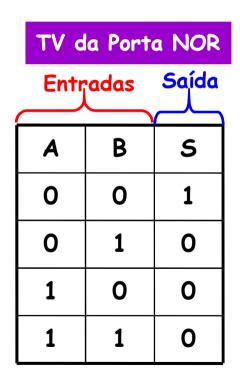
s <= '1' WHEN (a=b) ELSE '0';

END condicional;
```

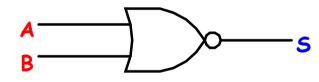


WHEN ELSE

- · Exercício 01:
- · Implemente a função NOR com o comando condicional WHEN ELSE



Função NOR Representação: S = A+B
Símbolo da Porta NOR



Condições

A variável de saída S será igual a 1 quando as variáveis de entrada A e B forem iguais a 0, senão a variável de saída S será igual a 0.



Solução

- · Exercício 01:
- · Implemente a função NOR com o comando condicional WHEN ELSE

```
        TV da Porta NOR

        Entradas
        Saída

        A
        B
        S

        O
        0
        1

        O
        1
        0

        1
        0
        0

        1
        1
        0

        1
        0
        0
```

```
LIBRARY ieee; -- Funcao nor usando comando when else

USE ieee.std_logic_1164.all;

ENTITY nor_cc_when IS

PORT (a, b : IN BIT;

s : OUT BIT);

END nor_cc_when;

ARCHITECTURE condicional OF nor_cc_when IS

BEGIN

s <= '1' WHEN a='0' AND b='0' ELSE '0';

END condicional;
```



WHEN ELSE

- Exercício 02: Implemente um comparador de duas palavras com 2 bits usando o comando condicional WHEN ELSE.
- Considere as palavras a (a(1), a(0)) e b (b(1), b(0)) como sendo as variáveis de entrada.
- · Condição: A variável de saída será igual a 1 quando as variáveis de entrada a e b forem iguais, senão a variável de saída será igual a 0.





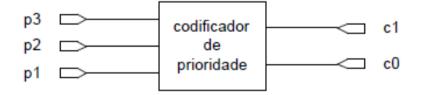
<u>Solução</u>

```
-- Comparador de 2 bits usando when else
LIBRARY ieee:
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY compara_cc_when IS
       PORT (a, b : IN BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0);
            igual : OUT BIT);
END compara_cc_when;
ARCHITECTURE condicional OF compara_cc_when IS
BFGIN
    igual <= '1' WHEN (a=b) ELSE '0';
END condicional;
```



WHEN ELSE

• Exercício 03: Implemente um codificador de prioridade com 3 variáveis de entrada p(3), p(2) e p(1), sendo que p(3) tem prioridade em relação a p(2) e p(2) tem prioridade em relação a p(1). A saída é constituída por 2 bits (c(1) e c(0)), indicando a entrada prioritária quando os 2 bits são iguais a 1 e a entrada de menor prioridade com todos os bits iguais a zero.



р3	p2	р1	c1	c0
1	-	-	1	1
0	1	-	1	0
0	0	1	0	1
0	0	0	0	0

→ não importa

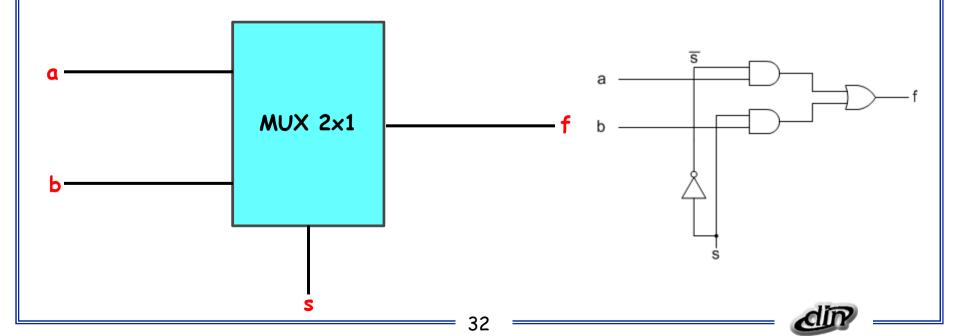


Solução

```
LIBRARY ieee; -- Codificador de prioridade usando comando when else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY cod_pri_cc_when IS
        PORT (p : IN BIT_VECTOR(3 DOWNTO 1);
              c : OUT BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0));
END cod_pri_cc_when;
ARCHITECTURE condicional OF cod pri cc when IS
BFGIN
   c <= "11" WHEN p(3)='1' ELSE
        "10" WHEN p(2)='1' ELSE
        "01" WHEN p(1)='1' ELSE
        "00":
END condicional:
```

WHEN ELSE

• Exercício 04: Implemente um multiplexador de duas entradas de dados (a e b), uma entrada de seleção (s) e uma única saída de dados (f). O seu funcionamento basear-se-á na escolha da entrada de seleção que determinará qual das entradas de dados aparecerá na saída de dados.



Solução

```
LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando when else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY mux_cc_when IS
   PORT (a, b : IN BIT;
            s: IN BIT:
            f : OUT BIT);
END mux_cc_when;
ARCHITECTURE condicional OF mux_cc_when IS
BFGIN
   f <= a WHEN s = '0' ELSE b;
END condicional;
```



WHEN ELSE

- <u>Exercício 05:</u> Implemente um codificador decimal usando os comandos condicionais WHEN ELSE.
- · Considere os nomes das entradas como sendo ch0 até ch9 (para representar chaves de entradas).
- · Considere que cada chave de entrada é ativa em nível 0.
- · A tabela verdade do codificador decimal é dada a seguir:



WHEN ELSE

Tabela Verdade do Codificador Decimal

BCD	saida3	saida2	saida1	saida0
ch0	0	0	0	0
ch1	0	0	0	1
ch2	0	0	1	0
ch3	0	0	1	1
ch4	0	1	0	0
ch5	0	1	0	1
ch6	0	1	1	0
ch7	0	1	1	1
ch8	1	0	0	0
ch9	1	0	0	1



```
LIBRARY ieee:
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY cod dec cc when IS
          PORT (ch0, ch1, ch2, ch3, ch4, ch5, ch6, ch7, ch8, ch9 : IN BIT;
                   saida : OUT BIT_VECTOR (3 DOWNTO 0));
END cod_dec_cc_when;
ARCHITECTURE condicional OF cod_dec_cc_when IS
BEGIN
    saida <= "0000" WHEN ch0 = '0' ELSE
           "0001" WHEN ch1 = '0' ELSE
           "0010" WHEN ch2 = '0' ELSE
           "0011" WHEN ch3 = '0' ELSE
           "0100" WHEN ch4 = '0' ELSE
           "0101" WHEN ch5 = '0' ELSE
           "0110" WHEN ch6 = '0' ELSE
           "0111" WHEN ch7 = '0' ELSE
           "1000" WHEN ch8 = '0' ELSE
           "1001";
END condicional:
```

== 36 ==

IF THEN ELSE

- · É um comando sequencial
- Utilizado na descrição comportamental de componentes \rightarrow Utilizado em procedimentos, funções e processos.
- · Transfere o valor de uma expressão para um sinal destino caso uma determinada condição seja

```
satisfeita
```

```
    Sintaxe
```

```
IF condicao 1 THEN
          comando sequencial;
ELSIF condicao 2 THEN
                                        -- Clausula ELSIF opcional
          comando_sequencial;
ELSIF condicao 3 THEN
          comando_sequencial;
ELSE
                                        -- Clausula ELSE opcional
```





comando_sequencial;

IF THEN ELSE

· Aninhar vários níveis de contruções IF THEN ELSE.

· Sintaxe \rightarrow

```
IF condicao_1 THEN
          IF condicao 2 THEN
                   comando_sequencial;
         ELSE
                   comando sequencial;
         END IF:
ELSE
         IF condicao_3 THEN
                   comando_sequencial;
         ELSE
                   comando_sequencial;
         END IF:
```



END IF;

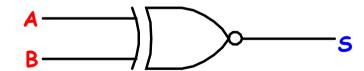
IF THEN ELSE

- · Exemplo:
- · Implemente a função XNOR com o comando condicional IF THEN ELSE



Função XNOR Representação:
$$S = A \oplus B = A \odot B$$

Símbolo da Porta XNOR



Condições

Se as variáveis de entrada A e B forem iguais então a variável de saída S será igual a 1, senão a variável de saída S será igual a 0.

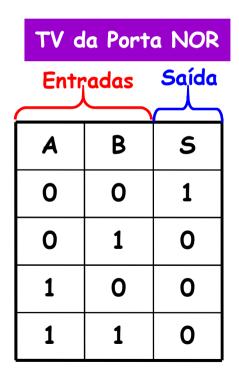


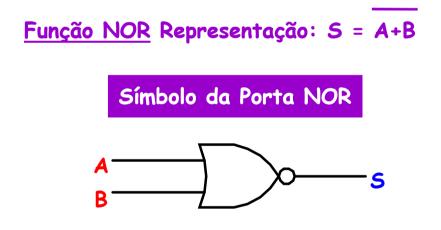
<u>Solução</u>

```
LIBRARY ieee:
                       -- Funcao xnor usando comando if then else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY xnor_cc_if IS
          PORT (a, b : IN BIT;
                  s : OUT BIT);
END xnor_cc_if;
ARCHITECTURE condicional OF xnor cc if IS
BEGIN
     PROCESS (a, b)
     BEGIN
           IF (a=b) THEN s <= '1';
           ELSE
             s <= '0';
           END IF:
     END PROCESS:
END condicional;
```

IF THEN ELSE

- · Exercício 01:
- · Implemente a função NOR com o comando condicional IF THEN ELSE





Condições

Se as variáveis de entrada A e B forem iguais a O então a variável de saída S será igual a 1, senão a variável de saída S será igual a O.



<u>Solução</u>

```
LIBRARY ieee:
                         -- Funcao nor usando comando if then else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY nor cc if IS
         PORT (a, b : IN BIT;
                  s : OUT BIT);
END nor_cc_if;
ARCHITECTURE condicional OF nor_cc_if IS
BEGIN
     PROCESS (a, b)
     BEGIN
           IF (a='0') AND (b='0') THEN s <= '1';
           ELSE
              s <= '0';
           END IF:
     END PROCESS:
END condicional;
```

IF THEN ELSE

- Exercício 02: Implemente um comparador de duas palavras com 2 bits usando o comando condicional IF THEN ELSE.
- Considere as palavras a (a(1), a(0)) e b (b(1), b(0)) como sendo as variáveis de entrada.
- · Condição: A variável de saída será igual a 1 quando as variáveis de entrada a e b forem iguais, senão a variável de saída será igual a 0.

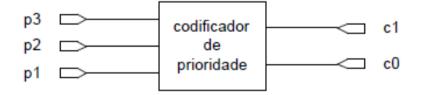




```
LIBRARY ieee:
                                      -- Comparador de 2 bits usando comando if then else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY compara_cc_if IS
          PORT (a, b : IN BIT_VECTOR(1 DOWNTO 0);
             iqual : OUT BIT);
END compara_cc_if;
ARCHITECTURE condicional OF compara_cc_if IS
BEGIN
     PROCESS (a, b)
     BEGIN
           IF a = b THEN igual <= '1';</pre>
           ELSE
              igual <= '0';
           END IF:
     END PROCESS:
END condicional;
```

IF THEN ELSE

• Exercício 03: Implemente um codificador de prioridade com 3 variáveis de entrada p(3), p(2) e p(1), sendo que p(3) tem prioridade em relação a p(2) e p(2) tem prioridade em relação a p(1). A saída é constituída por 2 bits (c(1) e c(0)), indicando a entrada prioritária quando os 2 bits são iguais a 1 e a entrada de menor prioridade com todos os bits iguais a zero.



р3	p2	p1	c1	c0
1	-	-	1	1
0	1	-	1	0
0	0	1	0	1
0	0	0	0	0

→ não importa



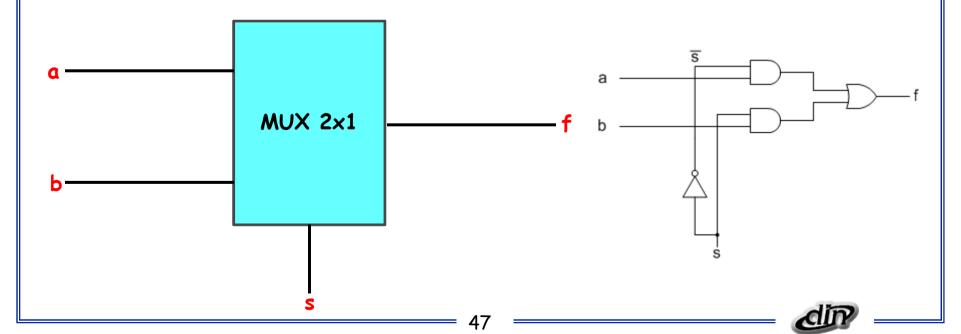
Solução

```
LIBRARY ieee:
                                      -- Codificador de prioridade usando comando if then else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY cod pri cc IS
          PORT (p : IN BIT_VECTOR(3 DOWNTO 1);
                c : OUT BIT VECTOR(1 DOWNTO 0));
END cod_pri_cc;
ARCHITECTURE condicional OF cod_pri_cc IS
BEGIN
     PROCESS (p)
     BEGIN
           IF p(3) = '1' THEN c <= "11";
           ELSIF p(2) = '1' THEN c <= "10";
           ELSIF p(1) = '1' THEN c <= "01";
           ELSE c <= "00":
           END IF:
    END PROCESS:
END condicional:
```

din

IF THEN ELSE

• Exercício 04: Implemente um multiplexador de duas entradas de dados (a e b), uma entrada de seleção (s) e uma única saída de dados (f). O seu funcionamento basear-se-á na escolha da entrada de seleção que determinará qual das entradas de dados aparecerá na saída de dados.



```
LIBRARY ieee:
                                          -- Multiplexador 2 x 1 usando comando if then else
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY mux cc if IS
    PORT (a, b : IN BIT;
            s: IN BIT:
            f : OUT BIT);
END mux cc if:
ARCHITECTURE condicional OF mux cc if IS
BEGIN
   PROCESS (a, b, s)
   BEGIN
       IF s='0' THEN f<=a;
       ELSE f<=b:
       END IF:
    END PROCESS:
END condicional:
```

CASE WHEN

- · É um comando sequencial com uso dentro de procedimentos, funções e processos.
- · Permite a definição de várias condições em um componente.
- Neste comando, as comparações sempre são feitas em torno de um único objeto ou expressão, e será
 o valor desse objeto ou determinada condição que indicará quais comandos serão executados.
- · Sintaxe:

```
CASE expressao_de_escolha IS

-- expressao_de_escolha =

WHEN condicao_1 => comando_a; -- condicao_1

WHEN condicao_2 => comando_b; comando_c;-- condicao_2

WHEN condicao_3 | condicao_4 => comando_d; -- condicao_3 ou condicao_4

WHEN condicao_5 TO condicao_9 => comando_d; -- condicao_5 ate condicao_9

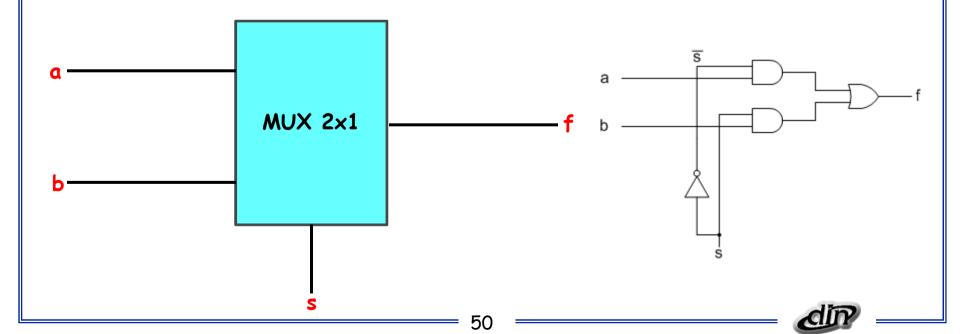
WHEN OTHERS => comando_e; comando_f;-- condicoes restantes

END CASE;
```

NOTA: O delimitador | equivale a uma operação OU entre as condições de escolha. As palavras reservadas TO e DOWNTO servem para delimitar uma faixa de condições. A palavra reservada OTHERS na última condição serve para agrupar as condições não-relacionadas na lista.

CASE WHEN

Exercício: Implemente um multiplexador de duas entradas de dados (a e b), uma entrada de seleção (s) e uma única saída de dados (f). O seu funcionamento basear-se-á na escolha da entrada de seleção que determinará qual das entradas de dados aparecerá na saída de dados.



```
LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando case when
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY mux cc case IS
    PORT (a, b : IN BIT;
            s : IN BIT;
            f : OUT BIT);
END mux cc case;
ARCHITECTURE condicional OF mux cc case IS
BEGIN
          PROCESS (a, b, s)
          BEGIN
                    CASE s IS
                              WHEN '0' \Rightarrow f <= a;
                              WHEN '1' => f <= b:
                    END CASE:
          END PROCESS:
END condicional:
```

```
LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando case when
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY mux cc case IS
   PORT (a, b : IN BIT;
            s: IN BIT:
            f : OUT BIT);
END mux cc case;
ARCHITECTURE condicional OF mux cc case IS
BEGIN
         PROCESS (a, b, s)
         BEGIN
                   CASE s IS
                             WHEN '0' => f <= a:
                             WHEN OTHERS => f <= b:
                   END CASE;
         END PROCESS:
END condicional:
```

```
Solução 03
               LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando case when
               USE ieee.std_logic_1164.all;
               ENTITY mux cc case IS
                   PORT (a, b, s : IN STD_LOGIC;
                              f : OUT STD LOGIC);
               END mux cc case;
               ARCHITECTURE condicional OF mux_cc_case IS
               BEGIN
                         PROCESS (a, b, s)
                         BEGIN
                                  CASE s IS
                                            WHEN '0' => f <= a:
                                            WHEN '1' => f <= b:
                                            WHEN OTHERS => f <= 'X':
                                  END CASE:
                         END PROCESS:
               END condicional:
```

WITH SELECT WHEN

- · É um comando concorrente.
- · Transfere um valor a um sinal de destino segundo uma relação de opções.
- · Todas as condições de seleção devem ser consideradas e elas devem ser mutuamente exclusivas.
- · A lista de opções nesta construção não contém uma prioridade.

Sintaxe:

```
WITH expressao_de_escolha SELECT -- expressao_de_escolha =

sinal_destino <= expressao_a WHEN condicao_1, -- condicao_1

expressao_b WHEN condicao_2, -- condicao_2

expressao_c WHEN condicao_3 | condicao_4, -- condicao_3 ou condicao_4

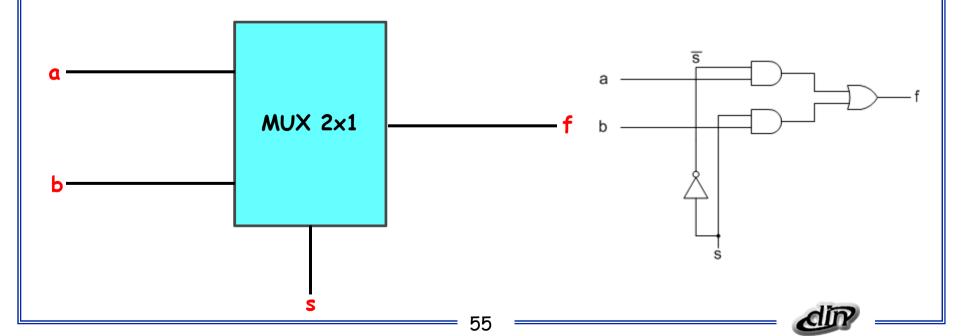
expressao_d WHEN condicao_5 TO condicao_9, -- condicao_5 ate condicao_9

expressao_e WHEN OTHERS; -- condicoes restantes
```

NOTA: O delimitador | equivale a uma operação OU entre as condições de escolha. As palavras reservadas TO e DOWNTO servem para delimitar uma faixa de condições. A palavra reservada OTHERS na última condição serve para agrupar as condições não-relacionadas na lista.

WITH SELECT WHEN

• Exercício: Implemente um multiplexador de duas entradas de dados (a e b), uma entrada de seleção (s) e uma única saída de dados (f). O seu funcionamento basear-se-á na escolha da entrada de seleção que determinará qual das entradas de dados aparecerá na saída de dados.



```
LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando with select when
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY mux cc case IS
   PORT (a, b : IN BIT;
            s : IN BIT;
            f : OUT BIT);
END mux cc case;
ARCHITECTURE condicional OF mux_cc_case IS
BEGIN
          WITH s SELECT
                    f <= a WHEN '0'.
                         b WHEN '1':
END condicional;
```



```
LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando with select when
USE ieee.std_logic_1164.all;
ENTITY mux cc case IS
   PORT (a, b : IN BIT;
            s: IN BIT:
            f : OUT BIT);
END mux cc case;
ARCHITECTURE condicional OF mux cc case IS
BEGIN
          WITH s SELECT
                    f <= a WHEN '0',
                        b WHEN OTHERS:
END condicional:
```



```
Solução 03
               LIBRARY ieee; -- Multiplexador 2 x 1 usando comando with select when
               USE ieee.std_logic_1164.all;
               ENTITY mux_cc_case IS
                   PORT (a, b, s : IN STD_LOGIC;
                               f : OUT STD LOGIC);
               END mux cc case;
               ARCHITECTURE condicional OF mux_cc_case IS
               BEGIN
                         WITH s SELECT
                                   f <= a WHEN '0'.
                                        b WHEN '1'.
                                       'X' WHEN OTHERS:
               END condicional;
```



Resumo da Aula de Hoje

Tópicos mais importantes:

- Operadores Aritméticos: MOD e REM
- Comandos Condicionais
 - o Comando WHEN ELSE
 - o Comando IF THEN ELSE
 - o Comando CASE WHEN



Próxima da Aula

- o Comandos de Repetição
 - o Comando FOR LOOP
 - o Comando WHILE LOOP
 - Comando NEXT e EXIT

